

Ministros das finanças de oito países da UE alertam sobre a "sovietização" da economia russa

Vladimir Putin está "vendendo mentiras" sobre a força da economia russa, o que deve ser refutado, dizem ministros das finanças de oito países da UE, à medida que aumentam os sinais de deterioração face a sanções mordazes.

Eles dizem que há sinais de que a economia está sendo "sovietizada", com muitas características da antiga URSS, incluindo a expropriação de ativos privados para financiar gastos públicos, uma "total desprezo pelo bem-estar social e econômico da população" e a reorientação da economia **x1 bet** direção à guerra da Rússia na Ucrânia.

"Se Putin continuar neste caminho, o dano de longo prazo à economia russa será significativo", escreveram **x1 bet** um artigo conjunto no Guardian.

É essencial, dizem eles, que as democracias ocidentais aumentem a pressão diante do medo de que, se houvesse um cessar-fogo na Ucrânia amanhã, a Rússia passaria os próximos anos reagrupando **x1 bet** economia enfraquecida para um segundo ataque à Europa.

Re-sovietização da economia russa

"Pela re-sovietização da economia russa, Putin colocou-a **x1 bet** um caminho **x1 bet** direção ao seu próprio declínio. Agora é a vez do ocidente aumentar a pressão ainda mais. Apoiar a Ucrânia e minar a capacidade da Rússia de fazer guerra **x1 bet** todos os turnos deveria ser a prioridade máxima de todos os países democráticos", disseram.

"O presidente Vladimir Putin e seu regime autoritário estão vendendo a narrativa falsa de que a economia russa é forte e que **x1 bet** máquina de guerra não está ferida pelas sanções ocidentais. Isso é uma mentira que deve ser refutada.

"De fato, existem muitos sinais de que a economia de guerra russa está se deteriorando. As sanções e outras medidas para enfraquecer a economia russa estão sendo eficazes, mas ainda pode ser feito mais. Precisamos continuar aumentando a pressão contra o regime de Putin e apoiar a Ucrânia."

O artigo foi escrito pelos ministros das finanças da Suécia, Dinamarca, Estônia, Finlândia, Lituânia, Letônia, Países Baixos e Polônia, cujo primeiro-ministro, Donald Tusk, disse anteriormente que a Europa está **x1 bet** uma "era pré-guerra" semelhante a 1938.

Os ministros instaram os colegas na Europa e nos EUA a garantirem maior vigilância sobre o descumprimento das sanções. Mas eles também estão pedindo que se apoiem uma "rápida ... operacionalização" de um acordo do G7 de junho para levantar até €50bn (£42bn) **x1 bet** empréstimos para a Ucrânia usando lucros inesperados de ativos russos congelados.

Na terça-feira, o Kremlin disse que levaria a ação legal sobre o que chamou de "roubo" de suas reservas **x1 bet** dinheiro, que foram congeladas após a invasão da Ucrânia **x1 bet** fevereiro de 2024.

Os ministros também querem que as sanções **x1 bet** energia, finanças e produtos tecnológicos entrando na Rússia sejam fortalecidas para fechar rotas de descumprimento. Tanto os "países de fronteira" quanto os "países de origem" da tecnologia, incluindo muitos na UE e nos EUA, precisam "continuar trabalhando **x1 bet** fechar as brechas".

Esta semana, o Reino Unido prometeu ajudar a reprimir "frotas fantasmas" de tanque

President Macron de Francia aceita a demissão do primeiro-ministro Attal e seu governo

O presidente francês Emmanuel Macron aceitou a demissão do primeiro-ministro Gabriel Attal e seu governo, mas pediu-lhe que permanecesse no cargo como governo interino até a formação de um novo gabinete.

Attal ofereceu renúncia na semana passada após a derrota da aliança centrista Ensemble do presidente nas eleições parlamentares antecipadas da França, mas o presidente se recusou, pedindo-lhe que ficasse por um curto período para manter a estabilidade.

Oito dias depois, Macron aceitou a renúncia de Attal após uma reunião no Eliseu, Paris, mas novamente pediu-lhe que permanecesse no cargo até a formação de um novo governo, mantendo a França no limbo política, sem um sucessor claro à vista.

"Para que este período termine o mais rápido possível, cabe às forças republicanas trabalharem juntas para construir unidade e torno de projetos e ações ao serviço do povo francês", disse o Eliseu em um comunicado.

A constituição francesa estabelece que o presidente nomeia um novo primeiro-ministro, mas não detalha como nem o prazo dentro do qual devem fazê-lo.

Até a formação de um novo governo, um governo interino permanece no cargo, capaz de responder a emergências, mas não habilitado a promulgar qualquer reforma legislativa.

Em separado, os legisladores franceses se reunirão na quinta-feira para eleger o presidente da Assembleia Nacional, dois votos dos quais exigem a maioria dos 577 assentos. Se os dois primeiros votos não elegerem alguém, o candidato com o maior apoio no parlamento será selecionado em uma terceira votação.

Após renúncia, Attal e seus colegas ministros que são legisladores terão permissão para votar na eleição do presidente da Assembleia Nacional, potencialmente fornecendo votos chave no corpo dividido.

O presidente da Assembleia Nacional ocupa uma posição comparável ao presidente da Câmara dos Representantes, organizando a agenda legislativa e orientando a nomeação de postos-chave de comissão.

A renúncia de Attal abre caminho para que Macron nomeie um sucessor, mas ainda não há um candidato óbvio para substituí-lo. A nova Assembleia Nacional parece estar condenada a um impasse após a segunda rodada de votação ter entregue um parlamento sem maioria.

Embora a eleição tenha sido inconclusiva, foi saudada como uma vitória para o mainstream francês e uma medida do desejo esmagador dos eleitores de manter o extremo direito fora do poder.

O partido do Partido Nacional da França (RN) de Marine Le Pen liderou a primeira rodada, alarmando com o risco de que a França estivesse à beira de eleger seu primeiro governo de extrema-direita desde o regime colaboracionista de Vichy da Segunda Guerra Mundial.

Mas, após uma semana de negociações políticas que viu mais de 200 candidatos centristas e de esquerda se retirarem para evitar a divisão do voto, o RN caiu para o terceiro lugar na segunda rodada. Em um resultado surpreendente, a aliança de esquerda Nova Frente Popular (NFP) ganhou o maior número de assentos de qualquer bloco.

É costumeiro que o presidente francês nomeie um primeiro-ministro do maior grupo no parlamento. Mas ainda não está claro de qual partido dentro da NFP isso virá.

A aliança

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: x1 bet

Palavras-chave: x1 bet - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-13